

Gildo de Freitas - Vida de Camponês

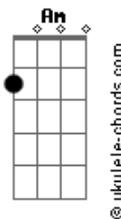
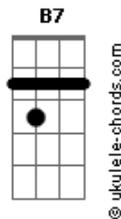
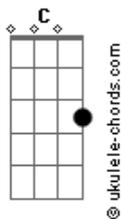
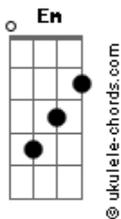
tom:

Intro: C Em C B7 Em

Em B7
Viver bonito é a do camponês
Em
Ele trabalha, mas também descansa
B7
Da própria terra é que ele se alimenta
Em
Descansadinho sem haver lambança
B7
Por que o vizinho mais pertinho dele
Em
E uma légua, ou duas de distância
B7
Pra se falar só se houver doença
Em
Ou aos domingos em alguma festança
Am Em
E é assim que ele leva a vida
B7 Em
Na sua vida cheia de esperança

Em B7
Seu lindo rancho de capim coberto
Em
Terreiro limpo cheio de arvoredo
B7
A serenata que ouve de pé
Em
Belos passarinho de manhã bem cedo
B7
Já se acorda cheio de alegria
Em
E se levanta com satisfação
B7
Prega no grito, levanta a família
Em
E se dirige direito ao galpão
Am Em
A mulher velha conhece seu vício
B7 Em

Acordes



Dá o início no seu chimarrão

Em B7
Toma um amargo, belisca um salgado
Em
Por que sem carne o corpo não aguenta
B7
E é preciso andar reforçado
Em
Pra dominar as suas ferramentas
B7
Sempre tem um para tirar o leite
Em
E dar p trato para a criação
B7
Daquele leite se faz o café
Em
Faz a manteiga pra se por no pão
Am Em
E o mais pequeno tem o privilégio
B7 Em
De ir ao colégio aprender a lição

Em. B7
Domingo cedo todos se levantam
Em
De roupa limpa ele e todo os seus
B7
Vão a capela lá no pé da Santa
Em
Rezar a missa e rogar a Deus
B7
Isto que é vida bonita e perfeita
Em
Séria e direita por obrigação
B7
Tanto na planta, como na colheita
Em
Como na sua própria religião
Am Em
E os camponês que disse não demuda
B7 Em
Sempre Deus ajuda na sua plantação